

## A postura de João Batista em relação a Jesus Cristo.

Na última quarta-feira, estudamos como João Marcos enxergava a Jesus. Agora quero me deter no testemunho de João Batista acerca do Filho de Deus. João Batista é a dobradiça entre o Antigo e o Novo Testamento. Ele é o precursor do Messias. Quando pesquisamos acerca deste personagem, verificamos que ele é fruto de oração e que seu nascimento foi um milagre. Sua mãe era estéril, e seu pai era de idade avançada. As circunstâncias contrárias não desanimaram este casal. Eles oraram, e o Senhor reverteu este quadro desfavorável.

Depois de quatrocentos anos de silêncio, a Palavra de Deus veio a João, e ele no poder do Espírito Santo prega sobre a necessidade dos homens se arrependem de seus pecados. Ele não pregava para agradar os ouvintes. Sua mensagem não era palatável. Ele não procurava ser popular, mas fiel a Deus. Ele denunciou o pecado, e por conta disso foi decapitado na prisão. O que este profeta falava acerca de Jesus? Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, João não quer ocupar o lugar do Noivo (Marcos 1.7). Ele sabia muito bem qual era o seu lugar. Ele tem noção de que não é o Messias. Ele não lança luz para si mesmo, mas para Jesus de Nazaré. João aponta para o Cordeiro, mas ele não é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. João não quer usurpar a glória que pertence a Deus. Vale ressaltar as palavras do teólogo John Charles Ryle: “Um pregador fiel sempre exaltará a Jesus e jamais permitirá que atribuam a si ou a seu ofício qualquer honra que pertence a seu Divino Mestre”.

Em segundo lugar, João reconhece a limitação de seu ministério (Marcos 1.8). Este verso deixa claro que João só batizava as pessoas em água, porque só Jesus poderia batizar as pessoas com o Espírito Santo. Hernandes Dias Lopes afirma: “João pode administrar os sacramentos, mas só Jesus pode conferir as bênçãos do sacramento”. Qualquer servo, ou ministro, por melhor que seja só consegue obter êxito no ministério se for dependente de Deus.

Em último lugar, João fala acerca da promessa de Jesus (Marcos 1.8). João Batista é o primeiro a discorrer sobre o Batismo no Espírito Santo. A despeito do assunto ser motivo de grande debate, cremos que o Batismo no Espírito Santo seria uma imersão espiritual no próprio Espírito, das pessoas que cressem em Jesus, sendo Cristo o executor deste batismo.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**